

COMPETÊNCIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

COMPETENCES TO PROMOTE HEALTH IN NURSING TRAINING: CONTRIBUTIONS FROM UNIVERSITY EXTENSION

HABILIDADES PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN LA FORMACIÓN DE ENFERMERÍA: CONTRIBUCIONES DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

Sabrina Freitas Nunes¹ Larissa
Uchôa Melo²
Samyra Paula Lustoza Xavier³

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/URCA-FECOP. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde - GPCLIN (2020/atual).

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Bolsista do Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE). Membro do Laboratório de Pesquisa em Práticas Educativas e Promoção da Saúde (LAPPEPS). Membro do Grupo de Debates e Estudos em Saúde Coletiva (GDESCo). Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN).

³Doutoranda em Cuidados Clínico em Enfermagem e Saúde. Mestre em Enfermagem. Especialista em Emergência e Cuidado Intensivos. Bacharel em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA (Unidade Descentralizada - Iguatu); Pesquisadora do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN); Coordenadora da Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem e Saúde (LACES). Coordenadora do Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE).

Autor correspondente:

Rua Alto da Conchada, 20. CEP 3000-023, Coimbra/Portugal.
Contato de e-mail:
zairatisott10@gmail.com Contato
telefônico: +351 912 864 000

RESUMO

Objetivo: Descrever as contribuições da extensão universitária para o desenvolvimento de competências de promoção da saúde na formação em Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por dois pesquisadores independentes. Após aplicação dos filtros e refinamento dos achados, obteve-se o total de 13 artigos que compuseram o corpus de análise deste estudo. **Resultados:** Os estudos apontam que a extensão universitária favorece o desenvolvimento das competências: profissionalismo, protagonismo, cooperação, comunicação e humanização do cuidado prestado. **Considerações finais:** Conclui-se, que a extensão universitária é aparato para mediar e disseminar orientações que contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais de acadêmicos de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição; Promoção da Saúde; Competência Profissional.

ABSTRACT

Objective: To describe how university extension contributions to the development of health promotion skills in nursing education. **Method:** This is an integrative review, carried out by two independent researchers. After applying the filters and refining the findings, a total of 13 articles were obtained that comprised the corpus of analysis of this study. **Results:** Studies show that university extension favors the development of skills: professionalism, protagonism, cooperation, communication and humanization of the care provided. **Final considerations:** It is concluded that the university extension is a device to mediate and disseminate guidelines that contribute to the development of professional and personal skills of nursing students.

Keywords: Nursing; Community-Institutional Relations; Health Promotion; Professional Competence.

RESUMEN

Objetivo: Describir las contribuciones de la extensión universitaria al desarrollo de habilidades de promoción de la salud en la educación en enfermería. **Método:** Se trata de una revisión integradora, realizada por dos investigadores independientes. Luego de aplicar los filtros y afinar los hallazgos, se obtuvo un total de 13 artículos que conformaron el corpus de análisis de este estudio. **Resultados:** Los estudios muestran que la extensión universitaria favorece el desarrollo de competencias: profesionalismo, protagonismo, cooperación, comunicación y humanización de la atención brindada. **Consideraciones finales:** Se concluye que la extensión universitaria es un aparato para mediar y difundir pautas que contribuyan al desarrollo de las habilidades profesionales y personales de los estudiantes de enfermería.

Palabras-clave: Enfermería; Relaciones Comunidad-Institucionales; Promoción de la salud; Competencia Profesional.



INTRODUÇÃO

As universidades, enquanto provedoras da formação educacional e profissional, tem a responsabilidade de produzir conhecimento, estimular o pensamento crítico, organizar, articular e (re)construir saberes os quais devem favorecer o atendimento das demandas sociais no seus mais diversos contextos e cenários⁽¹⁾.

Ao longo dos últimos 30 anos, a universidade vem se transfigurando, qualitativa e quantitativamente quanto a sua função formativa e social, assumindo um novo e renovado desafio de atuar como vetor preponderante para o desenvolvimento da sociedade^(1,2). Para o alcance de tal objetivo, a formação universitária se ancora em três pilares essenciais que devem se desenvolver de forma articulada: o ensino, a pesquisa e a extensão⁽²⁾.

A integração dessa tríade favorece que a formação se realize a partir de uma ampla visão da realidade, com base no conhecimento multidimensional e da fusão dos saberes técnicos-científicos, éticos-políticos e socioculturais⁽³⁾.

Nesse cenário, ciente de que a interação universidade – comunidade, favorece a diminuição das desigualdades sociais a medida que intervém em problemas sociais que muitas vezes não são atendidas pelas políticas públicas vigentes⁽³⁾, a extensão universitária se apresenta como uma possibilidade de articulação entre o ensino

interdisciplinar e a pesquisa com as demandas reais e urgentes da sociedade, destacando-se como importante instrumento preparatório para a construção de profissionais aptos a tomada de decisões⁽⁴⁾.

Assegurada pela lei brasileira nº 10.172, que aprova o Plano Nacional de Educação⁽⁵⁾, a extensão universitária é entendida como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade^(1,4). Por meio dessas atividades, os alunos, adquirem experiência para complementar o currículo, integram a carga horária de atividades extracurriculares e tem a possibilidade de ganhar uma bolsa-auxílio, no entanto, essas ações favorecem transformações sociais e acadêmicas que contribuem para a formação do profissional crítico e reflexivo acerca das demandas populacionais⁽⁶⁾.

No campo da saúde, a extensão aproxima os estudantes da população por meio de atividades que são planejadas de modo a facilitar a compreensão da realidade vivida, bem como, possibilita a troca de saberes, favorece a aproximação com as instituições de saúde e seus territórios, a formação de vínculos e estimula a promoção da qualidade de vida e saúde a partir do incentivo a adoção de hábitos saudáveis. As ações de extensão possibilitam experiências e aprendizados ampliados, para além da sala de

aula, adquirindo assim importante significado na formação em saúde⁽⁶⁾.

Diante do exposto, a relevância deste estudo se ancora na necessidade de se discutir sobre as possibilidades e a importância que a extensão universitária tem para o desenvolvimento de competências de promoção da saúde na formação em Enfermagem e objetiva-se descrever as contribuições da extensão universitária para o desenvolvimento de competências de promoção da saúde na formação em Enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse tipo de estudo permite desenvolver uma explicação mais abrangente de um fenômeno específico de forma a facilitar a compreensão de um conhecimento relevante na atualidade⁽⁷⁾. Seguindo o referencial metodológico adotado, esta revisão integrativa contemplou seis etapas para o seu desenvolvimento, a saber: definição da pergunta de pesquisa, busca e seleção dos estudos primários, extração dos dados, avaliação dos estudos, síntese dos resultados e apresentação da revisão⁽⁷⁾.

Identificação da questão de pesquisa (etapa

1)

O presente estudo foi guiado pela seguinte questão: como as atividades de extensão contribuem para o desenvolvimento

de competência de promoção da saúde na formação em enfermagem?

Critérios de inclusão e exclusão (etapa 2)

Foram estabelecidos como critérios de inclusão os seguintes aspectos: pesquisas científicas publicadas no formato de artigo, nos idiomas inglês, português e espanhol, em formato de texto completo e disponível online. Considerando o escopo deste trabalho, utilizaram-se como critério de inclusão trabalhos com recorte temporal entre os anos de 2015 a 2020. A justificativa para o recorte temporal dar-se em função da Portaria nº 1,127 de 04 de agosto de 2015, que institui as diretrizes para os Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), sendo este o documento balizador que contempla objetivos, organização e gestão das ações que envolvam a integração ensino-serviço-comunidade⁽⁵⁾.

Como critérios de exclusão foram consideradas as teses e dissertações, revisões do tipo integrativas ou sistemáticas, artigos repetidos e os trabalhos que não se enquadraram ao delineamento deste estudo.

Fonte de dados, procedimentos de busca e seleção (etapa 2)

A busca foi realizada em agosto de 2020, por dois avaliadores independentes, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval*

System Online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando o método de busca avançada, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A escolha dessas bases deu-se em função da sua abrangência e relevância científica.

Ancorando-se na estratégia *Population, Variables e Outcomes* (PVO), e a partir da verificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DecS) e *Medical Subject Headings* (Mesh), realizou-se os seguintes cruzamentos: Enfermagem AND Relações Comunidade-Instituição; Relações Comunidade-Instituição AND Competência Profissional; Relações Comunidade-Instituição AND Promoção da saúde; Enfermagem AND Relações Comunidade-Instituição AND competência profissional; Enfermagem AND Relações Comunidade-Instituição AND Promoção da Saúde, e Relações Comunidade-Instituição AND Competência Profissional AND Promoção da Saúde, com o auxílio do operador booleano AND. Sendo identificadas, inicialmente, 368 publicações, 296 na Medline, 43 na LILACS e 29 na BDENF.

Para o refinamento dos achados, na primeira etapa da triagem, foi realizada a leitura dos títulos e resumos de todos os trabalhos, excluindo os que explicitamente não se adequavam ao objetivo deste estudo e realizada uma pré-seleção dos trabalhos. Excluiu-se 11 artigos por repetição e 324 artigos por não adequação ao tema. Nesse

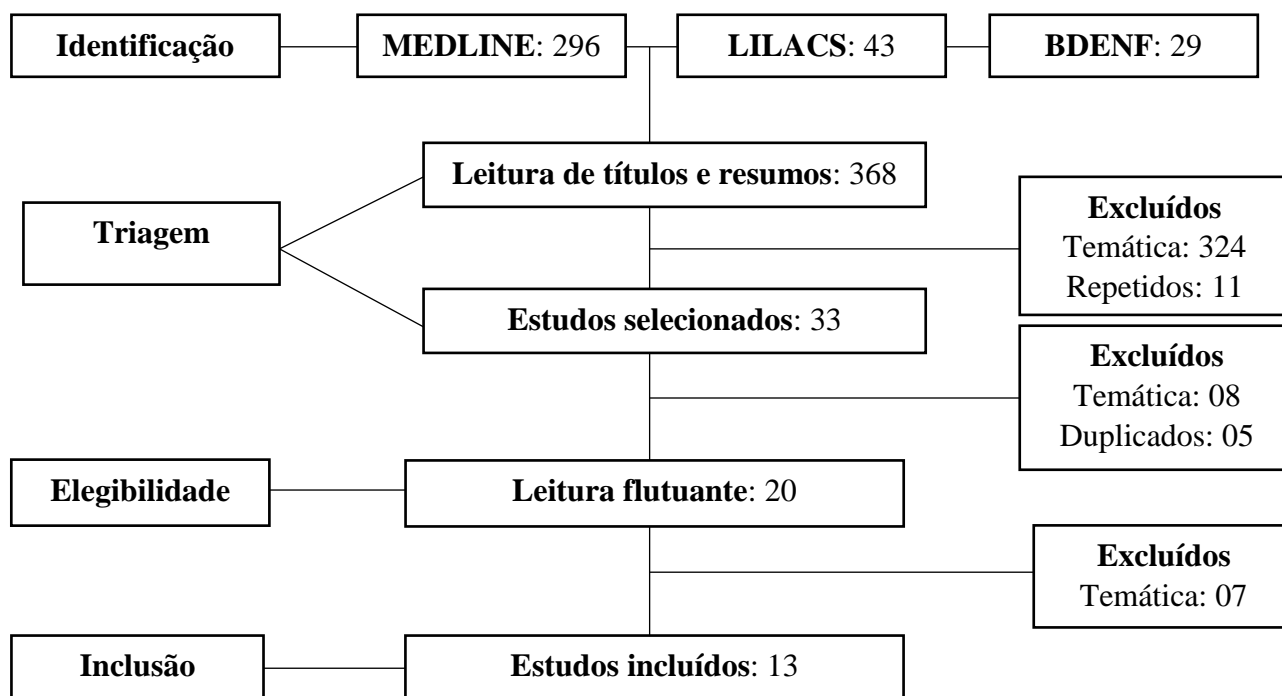
processo, foram selecionados 10 artigos na Medline, 15 na LILACS, e oito na BDENF, resultando em 33 artigos.

A segunda etapa da triagem deu-se com a leitura flutuante dos artigos, sendo descartados oito artigos que não se adequavam ao estudo e cinco que apresentavam duplicidade, resultando em 20 artigos.

Na terceira etapa, cujo propósito referiu-se a leitura rigorosa dos 20 estudos potencialmente elegíveis, foram excluídos sete por apresentarem-se incompatíveis com a proposta deste estudo. Assim, a amostra final foi constituída por 13 artigos, destes, sete na LILACS e seis na BDENF. A descrição das etapas de buscas e seleção dos artigos baseou-se no *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis* (Prisma)⁽⁸⁾, conforme Figura 1 a seguir.

É mister informar que essas etapas foram desenvolvidas a partir de dupla checagem, onde cada pesquisador as cumpriu de forma independente, tendo como parâmetro a questão de pesquisa e os critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos. Quando da presença de divergências, um terceiro avaliador realizou a leitura do estudo e emitiu parecer quanto a sua permanência ou não na pesquisa, garantindo assim, maior rigor nas seleções dos estudos.

Figura 1 – Processo de busca e seleção dos artigos. Fluxograma PRISMA: etapas para seleção dos artigos



Fonte: Os autores

Procedimento de extração, organização e sumarização dos dados (etapa 3)

Para extração e organização dos dados os pesquisadores desenvolveram um formulário próprio contemplando as seguintes variáveis quanto os aspectos bibliográficos dos estudos: autor, ano, revista, local, objetivos e participantes; cenário das ações de extensão, público alvo, tema e estratégias adotadas, para dados referentes às ações de extensão; e as competências profissionais desenvolvidas apontadas pelos estudos.

O processo de organização e sumarização das informações deu-se a partir das aproximações e divergências encontradas nos artigos.

Avaliação dos estudos incluídos (etapa 4)

O processo de avaliação dos estudos incluídos levou em consideração os critérios de evidências proposta pelo autor⁽⁹⁾, os quais permitiu identificar que os estudos selecionados estão no nível VI de evidências, ou seja, são pesquisas qualitativas de cunho descritivo.

Análise/interpretação dos resultados (etapa 5)

A análise dos dados deu-se a partir do método de redução, onde os achados foram divididos em subcategorias temáticas, considerando os cenários, contextos, temas abordados e as competências identificadas.

Apresentação da revisão (etapa 6)

A apresentação desta revisão foi realizada através de quadros sinóticos e síntese descritiva, contemplando as variáveis pertinentes a compreensão do objeto de pesquisa e posterior discussão com a literatura pertinente, apresentadas nas seções a seguir.

RESULTADOS

O Quadro 1, apresenta os dados bibliográficos quanto aos autores, ano e local, periódico de publicação e objetivos dos 13 artigos incluídos nesta revisão.

Quadro 2 - Dados bibliográficos dos estudos selecionados nesta revisão. Iguatu, Ceará, Brasil, 2020

Autores	Ano e Local	Periódicos	Objetivos do estudo
Siqueira <i>et al</i> (10)	2017 Bahia	Escola de Enfermagem Anna Nery	Empreender ações de desenvolvimento sustentável como uma forma de promoção da saúde em comunidades vulneráveis.
Móta <i>et al</i> (11)	2019 Recife	Rev Enferm. UFPE online	Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem na sala de amamentação de um centro universitário.
Oliveira <i>et al</i> (12)	2018 Recife	Rev Enferm. UFPE online	Relatar a experiência dos programas de Saúde na integração ensino-serviço.
Araújo <i>et al</i> (13)	2019 Recife	Rev Enferm. UFPE online	Relatar as experiências vinculadas a um projeto de extensão onde os discentes tiveram capacitação teórico-prática e ações de educação em saúde relacionadas à imunização.
Silva <i>et al</i> (14)	2016 São	Distúrbios da Comunicação	Descrever uma ação de extensão com foco na sensibilização a respeito dos fatores de risco

Continua

	Paulo		de DCNT.
Cruz <i>et al</i> ⁽¹⁵⁾	2015 Paraíba	Rev. Atenção Primária à Saúde	Promover a aproximação dos estudantes com a realidade social, econômica e cultural das classes populares, desenvolver metodologias e sistematizar conhecimentos sobre Educação Popular como estratégia de promoção da saúde.
Barros e Franco ⁽¹⁶⁾	2018 Paraná	Revista Espaço para Saúde	Compreender os benefícios de um projeto de extensão universitária, voltado à saúde ginecológica de mulheres trabalhadoras, para a população atendida.
Nobre <i>et al</i> ⁽¹⁷⁾	2017 Piauí	Rev. Atenção Primária à Saúde	Relatar a experiência de atividades de uma extensão universitária desenvolvidas por alunos do curso de graduação em Enfermagem com estudantes do primeiro ano do ensino médio, por meio de oficinas.
Backes <i>et al</i> ⁽¹⁸⁾	2018 Rio Grande do Sul	Revista Brasileira de Enfermagem	Relatar a inserção comunitária dos acadêmicos de enfermagem, por meio do projeto Adotando uma Família, e contribuir para a reflexão crítica no âmbito da produção acadêmica e sua articulação com a saúde coletiva.
Backes <i>et al</i> ⁽¹⁹⁾	2015 Rio Grande	Avances em Enfermagem	Desenvolver competências teórico-práticas na enfermagem, para fomentar o vínculo profissional-usuário.

	do Sul			
Silva <i>et al</i> ⁽²⁰⁾	2017	Rev. Cuidarte Enfermagem		Conhecer, na percepção dos profissionais de saúde, o conceito de ambiência hospitalar e a contribuição do projeto de extensão na linha de ambiência para o fortalecimento da interação ensino-serviço.
	Mato Grosso			
Lima <i>et al</i> ⁽²¹⁾	2018	Escola Anna Nery		Conhecer de que modo a participação do acadêmico de enfermagem no grupo de gestantes e casais grávidos contribui para seu processo de formação e atuação profissional
	Santa Catarina			
Santos e Lima ⁽²²⁾	2018	Revista de Enfermagem UFPE OnLine		Relatar a experiência como bolsista no programa PET-redes de atenção psicossocial, a fim de estimular outros graduandos a enveredarem pelos caminhos da extensão universitária, já que isso possibilita uma formação em saúde mais integral.
	Maceió			

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

De acordo com os estudos, as ações de extensão foram desenvolvidas em sua maioria no cenário hospitalar^(14,15,16,20,21,22), seguidos da escola^(12,13,15,17), nas comunidades e nos domicílios^(12,18,19), em comunidades quilombolas⁽¹⁰⁾, na Universidade⁽¹¹⁾, na Unidade Básica de Saúde (UBS)⁽¹²⁾, e no Centro Municipal de Imunização (CMI)⁽¹³⁾.

O público-alvo foi diversificado entre os estudos, onde os usuários do serviço de saúde Alunos e Famílias em situação de Vulnerabilidade social^(12,13,18,19), listam-se em

maior quantidade, seguidos por estudantes^(17,11), profissionais de saúde ⁽²⁰⁾, mulheres trabalhadoras⁽¹⁶⁾, pacientes hospitalizados⁽¹⁴⁾, beneficiários o Programa Bolsa Família e membros de grupos sociais⁽¹⁵⁾ e moradores⁽¹⁰⁾.

Dentre as temáticas abordadas nas ações desenvolvidas, estão atividades de educação em saúde para viabilizar a promoção da saúde^(10,11,12,13,14,15,16,17), estimulação a criação de vínculos entre a universidade-comunidade e profissional-

paciente^(15,16,18,19), estimulação ao atendimento humanizado⁽¹⁴⁾ e contribuição da extensão para a vida acadêmica e profissional⁽²¹⁾.

Das estratégias utilizadas para desenvolvimento das atividades, a maioria dos estudos viabilizou a promoção da saúde através de ações de educação em saúde^(10,11,12,13,14,15,16,17), a partir de visitas domiciliares, rodas de conversas e dinâmicas^(10,15,18,19), seguidas de entrevistas^(16,20,21), oficinas^(10,17), vivência no programa PET-rede de atenção psicossocial⁽²²⁾ e atividades lúdicas e psicomotoras⁽¹¹⁾.

No que diz respeito as competências em promoção da saúde, os estudos apontam para o profissionalismo^(10,13,16,17), pelo espírito de protagonismo e cooperação^(19,21,22), comunicação^(10,11,15) e humanização do cuidado prestado^(14, 20, 18).

Para além das competências desenvolvidas, as ações extensionistas favoreceram a criação de vínculos entre a universidade-comunidade e profissional-paciente^(15,16,18,19), o estímulo ao atendimento humanizado⁽¹⁴⁾, as contribuições da extensão para a vida acadêmica e profissional dos sujeitos⁽²¹⁾, bem como a estimulação da busca pelo conhecimento sobre a trajetória da assistência psicossocial e as suas contribuições para o campo da Enfermagem⁽²²⁾.

DISCUSSÃO

Na universidade, o conhecimento não se resume ao que se aprende dentro da sala de aula, para a formação de bons profissionais é necessário ferramentas e meios que acarretem novos conhecimentos^(10, 11).

Os resultados mostram que são amplas as possibilidades de desenvolvimento de projetos de extensão na formação em enfermagem. As experiências vivenciadas foram realizadas em diversos cenários, os quais possibilitaram compartilhar e adquirir conhecimento a partir da prática profissional, agregando aos ensinamentos adquiridos na instituição.

Os múltiplos cenários destacados na literatura estudada, divergem-se em sua estrutura dinâmica, organizacional e funcional, bem como no tocante ao público ao qual se destina, uma vez que contemplam situações distintas. Ainda que possam se apresentar como um desafio, estes se manifestam como aspectos que fortalecem a compreensão acerca da realidade, evidenciando a necessidade de compreender o ambiente em que as pessoas estão inseridas, bem como identificar suas necessidades e limitações.

Os ambientes trabalhados na extensão, ao se realizarem em contextos e direcionados a públicos diferentes, permitem que os extensionistas desenvolvam estratégias para a adaptação, por exemplo, de linguagem,

bem como aos espaços onde ocorrem as ações e a dinâmica do mesmo⁽¹²⁾, despertando, assim, a criatividade e competências diversas como comunicação, parceria, liderança, dentre outros.

Considerando o diversos públicos aos quais as ações foram direcionadas, indo desde adolescentes à pessoas hospitalizadas e/ou em situações de extrema vulnerabilidade, os diferentes públicos possibilitam o processo de reconstrução dos extensionistas sobre as variáveis determinações sociais de cada público, grupo ou de cada pessoa de maneira individualizada^(13, 14, 15).

O contato com diferentes realidades que as atividades de extensão promovem, viabilizam o contato prévio com a dinâmica de trabalho, preparando os acadêmicos para a vida profissional, e gerando meios para profissionais humanos e sensibilizados, que respeitam a subjetividade dos sujeitos e atendem integralmente todos os usuários^(16,17).

Os estudos demonstram que a participação nas atividades de extensão acrescentou positivamente no seu crescimento pessoal e profissional do acadêmico, possibilitando um melhor desenvolvimento em trabalhos em equipe, práticas aperfeiçoadas dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e maior desenvoltura com o público, as quais são importantes competências a serem desenvolvidas na formação do acadêmico de Enfermagem.

A integração ensino-comunidade impõe atividades em diversos cenários que exigem habilidades para favorecer a eficácia das ações, exigindo criatividade, planejamento, organização, comunicação e linguagem efetiva, profissionalismo, liderança, protagonismo, dentre outras competências. Desta forma, os extensionistas aprimoram seu conhecimento e transmitem de maneira crítica, reflexiva e criativa, proporcionando mudanças no perfil inseguro de muitos acadêmicos e impulsionando progressivamente o desenvolvimento de competências em Enfermagem para promoção da saúde.

A extensão é muito importante para o aluno desenvolver habilidades sociais e competências profissionais de forma efetiva, inserido na prática. “A atividade de extensão é o caminho básico para a universidade descobrir o mundo e para o mundo descobrir a universidade”^(18, 19, 20).

O contato prévio com a população e toda sua singularidade é substrato para oportunizar o progresso do desenvolvimento de competências para promoção da saúde na formação em enfermagem, pois apresenta o contexto e a realidade de diferentes comunidades e instiga aos estudantes sobre o papel da enfermagem enquanto provedora de saúde frente a realidades dolorosas, insalubres, escassas de orientações sobre temáticas de relevância para a saúde pública,

o impacto de estar à margem social e como informações podem ser transformadoras, mas que não estão disponíveis igualmente à todos⁽²¹⁾.

Para além de habilidades técnicas e comportamentais no tocante ao profissionalismo, a extensão influencia na maturação e sensibilização do indivíduo enquanto ser humano, pois apresenta uma realidade sem maquiagem, onde os estudantes devem tirar a venda para compreenderem a pluralidade da população e de suas histórias, desconstruindo e reconstruindo conceitos sobre verdades não absolutas, respeitando a subjetividade do sujeito e adaptando a linguagem, metodologia, temática e percurso das atividades de extensão para os diferentes públicos⁽²²⁾.

Os acadêmicos usufruem com a extensão universitária o caráter crítico-reflexivo do quanto pode ser difícil e também resolutivo disseminar conhecimento e alterar os hábitos de vida de grupos populacionais que em muitas situações estavam impostos a riscos que resolviam-se com orientações em uma roda de conversa, ou com jogos educativos, ou com qualquer outra metodologia optada pelos acadêmicos^(23, 24).

A extensão além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades de forma direta ou indireta na formação dos acadêmicos de enfermagem, também torna-se útil para gerar aproximação dos professores do

contexto onde a universidade está inserida, onde a perspectiva do professor auxilia no direcionamento das temáticas de acordo com as necessidades individuais e coletivas da comunidade, possibilitando que o vínculo instituição-comunidade não seja somente com a instituição em busca da comunidade, mas também o inverso^(24,25,26,27,28,29,30).

Diante do exposto, é preciso incentivar o acadêmico a buscar uma formação mais ampla e com aproveitamento de todas as oportunidades de conhecimento que lhes são ofertadas, pois, a relação da extensão universitária com o ensino e a pesquisa tem como consequência a produção de novos conhecimentos importantes para a prática profissional em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, vislumbra-se que a extensão universitária é uma importante contribuinte para a produção do conhecimento através de atividades intra e extra-institucionais, pois conferem oportunidades, acesso a informação e orientações valiosas para a comunidade referentes a promoção da saúde em toda sua completude, envolvendo questões sociais, econômicas, culturais, de sexualidade e gênero, além de política.

É mister ressaltar que a extensão universitária, para além dos impactos causados na sociedade e à medida que os acadêmicos extensionistas desenvolvem

atividades que exigem preparação, planejamento, escuta ativa e habilidades de comunicação para atuação junto à comunidade, esta torna-se diretamente uma ferramenta para aplicabilidade da teoria e prática da Enfermagem em promoção saúde.

Conclui-se, que a extensão universitária é aparato para mediar e disseminar orientações que contribuam para a promoção da saúde da população, ao passo que se destaca também como método eficaz para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais, formando enfermeiros capacitados e comprometidos com a promoção da saúde em todos os setores da saúde. Desta forma, estimular essas atividades impacta diretamente nos hábitos futuros da população, reduz a peregrinação de muitas pessoas nos setores de saúde para resolução ou prevenção de problemas simples, culminando, assim, para o bem-estar geral.

REFERÊNCIAS

1. Ribeiro MAR, Cavalcante ASP, Albuquerque IMN, Vasconcelos MIO. A extensão universitária na perspectiva de estudantes de cursos de graduação da área da saúde. *Interagir: pensando a extensão*, Rio de Janeiro, jan./jun. 2016 [acesso em 06 de novembro de 2020]21: 55-69. Disponível em: DOI: 10.12957/interag.2016.15897
2. Audy J. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. *Estudos Avançados* 2017; [acesso em 06 de novembro de 2020] 31(90): 75-87. Disponível em: DOI: 10.1590/s0103-40142017.3190005.
3. Paula DPS, Gonçalves MD, Rodrigues MGJ, Pereira RS, Fonseca JRO, Machado AS, Guimarães VHD, Andrade JMO, Paraíso AF. Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, Out 7, 2019;33: e549 [acesso em 06 de novembro de 2020]. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e549.2019>.
4. Bárragan TO, Rodrigues GS, Spolaor GC, Bortoleto MAC. O papel da extensão universitária e sua contribuição para a formação acadêmica sobre as atividades circenses. *Pensar a Prática*, Goiânia, jan./mar. 2016 [acesso em 06 de novembro de 2020] 19;(1). Disponível em: DOI: 10.5216/rpp.v19i1.35857.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Manual de Apoio aos Gestores do SUS para a implementação do COAPES. Brasília: Ministério da Saúde, 2015 [acesso em 06 de novembro de 2020].
6. Sampaio JF. Extensão Universitária na Formação em Saúde. *Revist. Port.: Saúde e Sociedade*. 2016; [acesso em 06 de novembro de 2020] 1(2):199-201.
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2019 [acesso 2020 jun 15]; 28:e20170204. Disponível em: DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.
8. Moher DA, Tetzlaff J, Altman DG; The PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009; [acesso em 06 de novembro de 2020] 6(6):1-6. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>



9. Galvão CM. Níveis de evidência. *Acta paul. enferm.* São Paulo Apr./June 2006, [acesso em 06 de novembro de 2020] 19(2) Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>
10. Siqueira SMC, Jesus VS, Santos ENB, Whitaker MCO, Sousa BVN, Camargo CL. Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. *Esc Anna Nery* 2017; [acesso em 06 de novembro de 2020] 21(1):e20170021. Disponível em: DOI: 10.5935/1414-8145.20170021
11. Móta JLS, Souza TSB, Santos NPA, Sales TS, Souza NS, Santos RB. Sala de apoio à amamentação na universidade. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, abr., 2019 [acesso em 06 de novembro de 2020] 13(4):1179-82. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i04a238617p1179-1182-2019>
12. Oliveira LC, Fernandes ACL, Solano LC, Oliveira LL, Moraes FRR, Fernandes NT. Trilhas mossoroenses: caminhos do pet-saúde na integração ensino-serviço. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, fev., 2018 [acesso em 06 de novembro de 2020] 12(2):577-81. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a23517p577-581-2018>
13. Araujo BGS, Nunes MAG, Viana MML, Avelar AEA, Silva ES, Oliveira AEC, Oliveira RCC. Práticas assistidas sobre imunização na atenção primária: relato de experiência. *Rev enferm UFPE on line.* 2019; [acesso em 06 de novembro de 2020] 13:e241656. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241656>
14. Silva K, Granzotti RG, Zuanetti P, Cruz P, Souza T, Lisboa P, Santos N, Dornelas R. Ações extensionistas com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis: relato de experiência. *Distúrb Comun, São Paulo, dezembro, 2016* [acesso em 06 de novembro de 2020] 28(4): 743-8,
15. Cruz PJSC, Araújo EPS, Alencar RC, Carneiro DGB. Educação popular no processo de integração ensino - serviço e comunidade: reflexões com base em experiências na extensão. *Rev. APS.* 2015 out/dez; [acesso em 06 de novembro de 2020] 18(4): 447-55.
16. Barros FF, Franco AC. Extensão universitária em saúde ginecológica de mulheres trabalhadoras: educação para promoção da saúde. *Espaço para Saúde.* 2018 dezembro. [Acesso 06 de novembro de 2020]; 19(2):43-53. Disponível em: DOI 10.22421/15177130-2018v19n2p43
17. Nobre RS, Moura JRA, Brito GR, Guimarães MR, Silva ARV. Vivenciando a extensão universitária através de ações de educação em saúde no contexto escolar. *Revista de APS.* 2017 abr/jun. [acesso 15 de junho de 2020]; 20(2): 288-29. Disponível em: DOI <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2017.v20.15703>
18. Backes DS, Haag BK, Vasconcelos J, Dalcin CB, Backes MTS, Lomba L. Estudantes de enfermagem na comunidade: estratégia empreendedora e proponente de mudanças. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 jun/jan. [acesso em 06 de novembro de 2020];71(4):1799-804. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0382>
19. Backes DS, Pereira AD, Marchiori MD, Rupolo I, Backes MTS, Büsher A. Vínculo profissional-usuário: competência para a atuação na Estratégia Saúde da Família. *Avances en Enfermería.* 2015. [acesso em 06 de novembro de 2020];33(2):222-9. Disponível em: DOI <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v33n2.50418>
20. Silva LB, Lucietto GC, Borges AP, Nascimento VR, Chaves LDP, Gleriano JS. Ambiência hospitalar: fortalecimento da interação ensino-serviço. *CuidArte, Enferm.* 2017 jul/dez. [acesso em 06 de novembro de 2020]; 11(2): 223-30.



21. Lima MM, Machado ML, Costa R, Canever B, Pina JC, Alves JFBO. Contribuição da extensão em um grupo de gestantes e casais grávidos para a formação do enfermeiro. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* 2018. [acesso em 06 de novembro de 2020]; 22(4). Disponível em: DOI 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0367
22. Santos TS, Lima ACF. Desafios da interdisciplinaridade no PET-redes de atenção psicossocial e atuação da enfermagem. *Rev. enferm. UFPE on line [Internet]*. 2018 maio. [acesso em 06 de novembro de 2020]; 12(5):1493-9. Disponível em: DOI <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230679p1493-1499-2018>
23. Dias IKR, Teixeira OFB, Teodoro IPP, Maia ER, Lopes MSV, Machado MFAS. Perspectivas de docentes de enfermagem dos domínios do core competencies framework for health promotion. *Cogitare Enfermagem [Internet]*. 2018. [acesso em 06 de novembro de 2020]; 23(2): e52664. Disponível em: DOI <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i2.52664>
24. Netto L, Silva KL. Prática reflexiva e o desenvolvimento de competências para a promoção da saúde na formação do enfermeiro. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2018. [acesso em 06 de novembro de 2020]; 52:e03383. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017034303383>
25. Machado MFAS, Machado LDS, Xavier SPL, Lima LA, Moreira MRC, Ferreira HS. Competências em promoção da saúde: o domínio parceria na residência multiprofissional em saúde. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. 2018 out/dez. [acesso em 06 de novembro de 2020]; 31(4): 1-7. Disponível em: DOI 10.5020/18061230.2018.8761
26. Neta AA, Alves MSCF. A comunidade como local de protagonismo na integração ensino-serviço e atuação multiprofissional. *Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro*. 2016 jan/abr. [acesso em 06 de novembro de 2020]; 14(1):221-35. Disponível em: DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1981-8963-v14i1a221-235-2016>
27. Xavier SPL, Machado LDS, Moreira MRC, Martins AKL, Machado MFAS. Professional competencies to promote health in nursing and physical education undergraduate courses. *Rev Bras Enferm.* 2021 jul/out. [acesso em 14 de agosto de 2021] 74(2):e20200617. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0617>
28. Do Nascimento Damasceno MA et al. Competências e habilidades de enfermeiros para a promoção da saúde de pacientes em hemodiálise. *Brazilian Journal of Development*. 2020 nov/dez. [acesso em 10 de janeiro de 2021]; 6(12): 100134-44. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21918/17493>
29. Santana KFS, Machado LDS, Machado MFAS, Dias MSA, Silva LMS, Lopes MSV. Competências em promoção da saúde nas práticas de educação ambiental de agentes comunitários de saúde. *Rev Gaúcha Enferm.* 2021 [acesso em 14 de agosto de 2021] 42:e20200053. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200053>
30. Palheta AMS, Cecagno D, Marques VA, Biana CB, Braga LR, Cecagno S, Moura PMM, Porto AR. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. *Interface (Botucatu)*. 2020 [acesso em 14 de agosto de 2021] 24: e190368. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190368>

Submissão: 2021-08-16

Aprovado: 2021-10-26

